

**PRESS
RELEASE**

O presente documento baseia-se nas Demonstrações Contábeis Consolidadas da CAIXA em 30 de junho de 2014, e faz referências e declarações sobre expectativas, estimativas de crescimento, projeções de resultado. Tais declarações baseiam-se nas atuais expectativas, estimativas e projeções da Administração sobre acontecimentos futuros e tendências financeiras que possam afetar os negócios da Empresa.

Essas referências e declarações não são garantia de desempenho futuro e envolvem riscos e incertezas que podem extrapolar o controle da Administração e, desta forma, resultar em saldos e valores diferentes daqueles aqui antecipados e discutidos.

A partir de 30 de junho de 2010, as informações apresentadas neste relatório, estão consolidadas e abrangem as demonstrações da Instituição Financeira CAIXA e da empresa CaixaPAR, subsidiária integral da CAIXA.

As demonstrações gerenciais relativas aos períodos anteriores podem ter sido reclassificadas para fins de comparabilidade, gerando eventuais diferenças com as publicações contábeis em razão de eventuais realocações ou agrupamento de itens, os quais visam fornecer um melhor entendimento ou visão da evolução de ativos, passivos e resultados, ou ainda preservar a comparabilidade dos dados entre os períodos.

Os números indicados como totais em algumas tabelas podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem devido a ajustes de arredondamento. Todos os índices e variações apresentados foram calculados com base nos números inteiros, podendo haver divergência quando o cálculo for efetuado sobre os valores arredondados.

Abreviaturas e sinais:

- p.p. - Pontos percentuais: diferença algébrica entre percentuais
- Δ - Variação

Sumário

Destaques	4
Principais Números	5
Conjuntura Econômica	7
Desempenho	8
- Resultado da Intermediação Financeira	9
- Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	10
- Despesas Administrativas	11
- Índice de Eficiência Operacional	12
Ativos	13
- Ativos Administrados	13
- Ativos CAIXA	13
- Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	14
- Carteira de Crédito Ampliada	15
- Qualidade da Carteira de Crédito	17
- Cartões de Crédito e Débito	18
Captações	19
- Depósitos à Vista	20
- Poupança	20
- Depósitos a Prazo	21
- Letras	21
- Análise Gerencial do <i>Funding</i>	22
Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas	23
Gerenciamento do Risco	24
- Basileia III	24
- Gestão de Capital	24

1. A CAIXA alcançou lucro líquido de R\$ 3,4 bilhões no primeiro semestre de 2014, crescimento de 7,9% em relação ao mesmo período do ano passado. Os ativos totais administrados alcançaram R\$ 1,7 trilhão. Desses, R\$ 963,1 bilhões representavam os ativos próprios da Instituição, expansão de 18,2% em 12 meses.
2. O resultado bruto da intermediação financeira totalizou R\$ 11,5 bilhões, crescimento de 24,8% em comparação com o primeiro semestre do ano anterior. O resultado operacional foi de R\$ 3,7 bilhões, avanço de 20,3% em relação ao primeiro semestre de 2013. O retorno sobre o patrimônio líquido médio foi de 22,1% considerando os últimos doze meses. O índice de Basileia no final do período foi de 13,3%, superior em 2,3 p.p. ao percentual mínimo exigido de 11%.
3. No semestre, a CAIXA injetou R\$ 322,9 bilhões na economia brasileira, por meio de contratações de crédito, distribuição de benefícios sociais, investimentos em infraestrutura própria, remuneração de pessoal, destinação social das loterias, dentre outros.
4. A carteira de crédito ampliada atingiu 19,3% de participação no mercado com o saldo de R\$ 552,1 bilhões, crescimento de 28,0% em 12 meses. A contratação de crédito acumulada somou R\$ 204,6 bilhões no semestre, 3,1% a mais do que o registrado no mesmo período do ano anterior.
5. A Instituição permaneceu na liderança do crédito habitacional com 67,6% de participação no mercado. O saldo da carteira chegou a R\$ 303,5 bilhões, crescimento de 27,3% se comparado ao primeiro semestre de 2013, e as contratações somaram R\$ 61,5 bilhões.
6. O crédito comercial alcançou saldo de R\$ 186,9 bilhões, crescimento de 23,6% em relação a junho de 2013, com as contratações totalizando R\$ 127,0 bilhões. Destaque ao crescimento do crédito consignado de 23,5% em 12 meses, que registrou saldo de R\$ 50,7 bilhões, e volume contratado de R\$ 15,2 bilhões. A participação de mercado do crédito consignado avançou 2,2 p.p. em doze meses, totalizando 21,3%.
7. A carteira de infraestrutura apresentou saldo de R\$ 46,2 bilhões em 2014, aumento de 52,4% se comparada ao mesmo período do ano anterior, e volume de contratações total de R\$ 14,1 bilhões. Nos últimos 12 meses, o saldo do crédito rural saiu de R\$ 290 milhões para R\$ 3,6 bilhões. As contratações do período somaram R\$ 2,1 bilhões.
8. Ao final do semestre, a carteira de crédito da CAIXA continuou a apresentar alta qualidade, sendo que aproximadamente 92% do seu total estavam classificados nos ratings de AA-C. O índice de inadimplência foi de 2,77%, alta de 0,1 p.p. no trimestre. A oscilação decorre da diminuição da velocidade de expansão da carteira de crédito e do avanço na participação em segmentos com maior rentabilidade e, conseqüentemente, maior risco, conforme previsto no planejamento da Instituição.
9. As captações totais somaram R\$ 751,3 bilhões no primeiro semestre, com carteira de crédito ampliada representando 73,5% desse saldo, demonstrando equilíbrio financeiro entre captações e concessões, resultante principalmente, da eficiente capacidade de obtenção de recursos junto aos clientes, em virtude da confiança que os poupadores depositam na marca CAIXA, do portfólio de produtos ofertados e da ampla rede de atendimento, com mais de 67 mil pontos distribuídos pelo país.
10. Os depósitos e letras totalizaram R\$ 493,4 bilhões, aumento de 22,0% em relação ao primeiro semestre de 2013, com captação líquida de R\$ 13,4 bilhões e R\$ 20,8 bilhões respectivamente. Nesse semestre, a CAIXA foi responsável por 47,7% da captação líquida da poupança de todo Sistema Financeiro Nacional.
11. Nesse semestre a CAIXA continuou sua estratégia de ampliação de novas fontes de recursos e realizou em maio de 2014, sua 3ª captação internacional, no valor de U\$ 1,3 bilhões, e taxa de 4,25% a.a. O saldo das captações no exterior, envolvendo emissões e linhas de crédito, somou R\$ 12,4 bilhões no final do semestre, crescimento de 170,7% em doze meses.
12. Em doze meses foram conquistados mais 6,6 milhões de correntistas e poupadores, que totalizaram uma base com 75,8 milhões de clientes, crescimento de 10,0% quando comparado ao mesmo período de 2013.
13. A CAIXA alcançou uma rede com 67,4 mil pontos de atendimento, nos quais foram realizadas cerca de 3,6 bilhões de transações bancárias. São 4,1 mil agências e postos de atendimento, 32,5 mil correspondentes CAIXA Aqui e lotéricos, e 30,8 mil máquinas distribuídas nos postos e salas de autoatendimento, além de 2 agências-barco e 18 caminhões-agência. Ao final do semestre, a Instituição contava com 99,8 mil empregados concursados e 16,1 mil estagiários e aprendizes.

Itens de Resultado (R\$ milhões)	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	Δ% 2T13/2T14	Δ% 1T14/2T14	1S13	1S14	Δ% 1S13/1S14
Resultado Líquido	1.562	1.350	1.563	1.310	1.830	1.865	1.717	1.510	1.879	2,7	24,4	3.141	3.389	7,9
Resultado Operacional	1.353	1.224	419	1.407	1.705	1.684	399	2.010	1.732	1,6	[13,8]	3.112	3.742	20,3
Resultado de Intermediação Financeira	4.004	3.921	4.763	4.521	4.676	5.271	4.736	5.828	5.646	20,7	[3,1]	9.197	11.474	24,8
Resultado de TVM e Inst. Fin. Derivativos	4.406	4.348	4.571	3.999	4.525	5.579	5.605	6.051	6.353	40,4	5,0	8.524	12.404	45,5
Receita Operações de Crédito	8.370	8.653	9.200	9.889	10.936	12.479	13.190	14.480	15.950	45,8	10,2	20.825	30.429	46,1
Receita Prestação de Serviços + Tarifas	3.542	3.644	3.787	3.752	4.080	4.209	4.311	4.254	4.514	10,6	6,1	7.832	8.768	12,0
Despesas com Captação	(6.592)	(6.847)	(6.757)	(6.641)	(7.870)	(9.677)	(10.673)	(11.700)	(12.465)	58,4	6,5	(14.511)	(24.165)	66,5
Despesas com Prov. para Dev. Duvidosos	(1.954)	(1.944)	(2.101)	(2.080)	(2.241)	(2.355)	(2.514)	(2.478)	(3.951)	76,3	59,4	(4.322)	(6.430)	48,8
Despesas de Pessoal	(3.170)	(3.205)	(4.096)	(3.728)	(3.787)	(3.957)	(4.457)	(4.285)	(4.246)	12,1	[0,9]	(7.515)	(8.531)	13,5
Outras Despesas Administrativas	(2.044)	(2.167)	(2.428)	(2.172)	(2.345)	(2.449)	(2.661)	(2.584)	(2.724)	16,2	5,4	(4.516)	(5.308)	17,5
Itens Patrimoniais (R\$ milhões)	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	Δ% 2T13/2T14	Δ% 1T14/2T14	1S13	1S14	Δ% 1S13/1S14
Ativos Totais	595.868	673.373	703.208	731.352	814.616	858.358	858.325	910.054	963.070	18,2	5,8	814.616	963.070	18,2
Carteira de TVM e Inst. Fin. Derivativos	128.116	125.907	138.964	140.431	155.845	155.491	163.288	151.347	167.086	7,2	10,4	155.845	167.086	7,2
Carteira de Créditos Ampliada ¹	302.658	331.007	361.239	390.650	431.298	463.351	494.237	519.793	552.108	28,0	6,2	431.298	552.108	28,0
Crédito Comercial	98.767	109.138	121.454	133.498	151.233	161.648	171.757	180.615	186.873	23,6	3,5	151.233	186.873	23,6
Crédito Comercial PF	46.064	50.211	55.519	62.289	69.219	75.766	80.912	86.251	90.912	31,3	5,4	69.219	90.912	31,3
Crédito Comercial PJ	52.704	58.927	65.935	71.209	82.014	85.882	90.845	94.364	95.961	17,0	1,7	82.014	95.961	17,0
Habitação	177.243	190.558	205.789	220.203	238.522	254.270	270.392	284.307	303.548	27,3	6,8	238.522	303.548	27,3
Saneamento e Infraestrutura	21.591	22.292	23.914	26.384	30.335	33.587	37.126	39.815	46.243	52,4	16,1	30.335	46.243	52,4
Rurais e Agroindustriais	-	0,1	158	207	290	889	1.997	2.710	3.614	> 1000	33,3	290	3.614	> 1000
Créditos Vinculados a Cessão	-	2.510	2.425	2.335	2.238	4.379	4.215	4.058	3.908	74,6	[3,7]	2.238	3.908	74,6
Outros Créditos c/ caract. de Concessão	5.058	6.508	7.500	8.023	8.681	8.579	8.749	8.288	7.923	[8,7]	[4,4]	8.681	7.923	[8,7]
Provisão para Devedores Duvidosos	(17.706)	(18.740)	(19.921)	(20.724)	(21.638)	(22.755)	(23.966)	(24.354)	(25.411)	17,4	4,3	(21.638)	(25.411)	17,4
Depósitos	285.262	303.278	319.780	324.033	342.915	351.974	360.770	374.571	391.305	14,1	4,5	342.915	391.305	14,1
Depósitos à Vista	23.970	22.660	27.386	24.626	25.246	24.642	25.171	24.311	24.287	[3,8]	[0,1]	25.246	24.287	[3,8]
Poupança	161.924	169.727	176.299	182.267	190.432	199.755	209.574	214.614	220.990	16,0	3,0	190.432	220.990	16,0
Depósitos a Prazo	80.703	91.943	96.535	105.103	113.344	114.917	113.516	121.892	130.694	15,3	7,2	113.344	130.694	15,3
Letras	30.345	39.691	45.877	53.673	61.581	69.445	77.491	90.518	102.122	65,8	12,8	61.581	102.122	65,8
Patrimônio Líquido ²	21.982	23.434	24.046	25.006	25.186	26.574	35.373	34.687	36.245	43,9	4,5	25.186	36.245	43,9
Patrimônio de Referência (PR)	44.343	49.136	56.329	56.992	58.173	73.463	71.441	66.831	68.204	17,2	2,1	58.173	68.204	17,2
Ativos Administrados - Total	1.113.231	1.217.877	1.260.691	1.334.510	1.432.679	1.493.081	1.515.179	1.584.845	1.657.565	15,7	4,6	1.432.679	1.657.565	15,7
Ativo Administrado do FGTS	307.493	315.245	325.863	337.161	344.260	352.377	365.317	378.952	388.485	12,8	2,5	344.260	388.485	12,8
Fundos de Investimentos ³	149.122	168.778	173.392	204.198	209.887	219.772	226.953	227.809	233.377	11,2	2,4	209.887	233.377	11,2
Indicadores (em %) ⁴	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	Δ p.p. 2T13/2T14	Δ p.p. 1T14/2T14	1S13	1S14	Δ p.p. 1S13/1S14
Retorno sobre Ativos Médios (acum. 12M) ⁵	1,07	1,00	0,93	0,89	0,86	0,87	0,85	0,83	0,79	[0,07]	[0,04]	0,86	0,79	[0,07]
Retorno sobre PL Médio (acum. 12M) ⁵	28,66	27,50	25,74	25,16	25,30	26,43	24,68	23,58	22,06	[3,24]	[1,52]	25,30	22,06	[3,24]
Índice de Eficiência Operacional (acum. 12M) ⁵	57,62	58,39	61,19	61,35	61,08	60,53	60,34	59,54	57,94	[3,14]	[1,60]	61,08	57,94	[3,14]
Índice de Cobertura Desp. Adm. (acum. 12M)	66,63	66,78	64,63	63,99	63,79	63,41	63,99	63,54	63,18	[0,61]	[0,36]	63,79	63,18	[0,61]
Índice de Cobertura Desp. Pessoal (acum. 12M)	109,07	109,70	105,63	103,70	103,02	101,67	102,66	102,24	102,03	[0,99]	[0,21]	103,02	102,03	[0,99]
Provisão Risco de Crédito / Op. de Crédito	5,85	5,66	5,51	5,31	5,02	4,91	4,85	4,69	4,60	[0,41]	[0,08]	5,02	4,60	[0,41]
Índice Basileia	12,91	12,62	12,99	14,20	14,70	17,03	15,13	13,72	13,27	[1,43]	[0,45]	14,70	13,27	[1,43]
Índice de Imobilização do Capital Próprio	14,92	14,00	12,58	12,06	13,03	11,05	12,85	14,21	14,41	1,38	0,20	13,03	14,41	1,38
Endividamento do Setor Público	28,56	27,91	28,99	29,26	32,92	23,10	24,70	27,56	28,10	[4,82]	0,54	32,92	28,10	[4,82]
Inadimplência Total (atrasos > 90 dias)	2,04	2,06	2,08	2,34	2,27	2,40	2,30	2,63	2,77	0,50	0,14	2,27	2,77	0,50
Inadimplência Comercial	2,96	3,03	3,16	3,32	3,33	3,45	3,50	4,06	4,62	1,29	0,56	3,33	4,62	1,29
Inadimplência Comercial PF	4,64	4,58	4,85	4,90	5,14	5,03	4,88	5,48	6,13	0,99	0,65	5,14	6,13	0,99
Inadimplência Comercial PJ	1,52	1,68	1,69	1,91	1,76	1,99	2,21	2,70	3,11	1,35	0,41	1,76	3,11	1,35
Inadimplência Habitação ⁶	1,78	1,72	1,56	1,92	1,75	1,91	1,71	1,93	1,86	0,11	[0,07]	1,75	1,86	0,11
Participação de Mercado ⁷ (em %)	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	Δ p.p. 2T13/2T14	Δ p.p. 1T14/2T14	1S13	1S14	Δ p.p. 1S13/1S14
Poupança ⁵	36,06	35,86	35,37	35,27	35,23	35,24	35,05	35,02	35,25	0,02	0,23	35,23	35,25	0,02
Depósitos à Vista	16,77	15,62	15,66	15,54	15,31	15,45	13,99	15,02	15,44	0,12	0,41	15,31	15,44	0,12
CDB	7,37	8,66	9,81	11,35	12,42	13,01	12,60	14,04	15,39	2,98	1,35	12,42	15,39	2,98
LH/LCI	35,36	38,13	42,56	46,94	52,29	52,05	53,65	52,35	53,19	0,91	0,84	52,29	53,19	0,91
LF	6,39	9,85	10,30	10,93	10,14	10,40	11,15	12,61	13,57	3,43	0,96	10,14	13,57	3,43
Fundos de Investimentos	6,81	7,45	7,47	8,28	8,38	8,55	8,68	8,74	8,74	0,37	0,00	8,38	8,74	0,37
Carteira de Créditos Ampliada ¹	13,91	14,62	15,15	16,00	16,95	17,67	18,05	18,59	19,30	2,36	0,71	16,95	19,30	2,36
Total PF	22,19	23,25	24,12	25,39	26,51	27,43	28,06	28,59	29,40	2,89	0,81	26,51	29,40	2,89
Total PJ	6,95	7,36	7,68	8,12	8,90	9,29	9,49	9,91	10,43	1,53	0,51	8,90	10,43	1,53
Total Imobiliário	68,73	68,89	69,09	69,25	69,08	68,69	68,48	67,57	67,60	[1,47]	[0,03]	69,08	67,60	[1,47]
Total Rural	-	0,0001	0,11	0,15	0,18	0,53	1,09	1,42	1,80	1,62	0,37	0,18	1,80	1,62

¹ Conforme critérios do Banco Central do Brasil.

² Inclui a partir de dezembro de 2013, o Instrumento Híbrido de Capital e Dívida, conforme a Resolução CMN nº 4.192/13.

³ Excluem Carteiras Administradas de Fundos e Programas de Governo, FI de FIC e FI FGTS.

⁴ Os indicadores foram calculados de acordo com os períodos indicados nas colunas.

⁵ Indicadores ajustados em função do novo tratamento dado aos saldos das contas encerradas por irregularidade cadastral no ano de 2012.

⁶ Considera operações de financiamento para aquisição de material de construção.

⁷ Com base nas informações da Nota para a Imprensa do Banco Central, em 28/07/2014 e da ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais), para os Fundos de Investimentos na posição de junho de 2014. O *share* das operações de crédito foram calculados seguindo nova metodologia do Banco Central.

Rede Física	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	Δ		1S13	1S14	Δ 1S13/1S14
										2T13/2T14	1T14/2T14			
Agências	2.411	2.567	2.868	2.971	3.081	3.175	3.288	3.319	3.342	261	23	3.081	3.342	261
PA (Posto de Atendimento)	608	625	662	667	672	687	724	743	768	96	25	672	768	96
PAE (Posto de Atendimento Eletrônico)	2.174	2.237	2.273	2.278	2.278	2.608	3.018	3.202	3.317	1.039	115	2.278	3.317	1.039
Salas de Autoatendimento	3.099	3.185	3.458	3.661	3.788	3.960	4.154	4.288	4.362	574	74	3.788	4.362	574
Lotéricos	11.898	11.961	12.385	12.585	12.636	12.674	12.905	13.020	13.125	489	105	12.636	13.125	489
Correspondentes CAIXA AQUÍ	25.459	25.074	21.168	20.822	20.935	22.286	21.159	20.713	19.363	(1.572)	(1.350)	20.935	19.363	(1.572)
ATM's	23.418	23.894	24.258	25.695	26.363	27.690	29.397	30.332	30.762	4.399	430	26.363	30.762	4.399
Transações (em milhões)	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	Δ%		1S13	1S14	Δ%
										2T13/2T14	1T14/2T14			1S13/1S14
Transações	1.340	1.460	1.529	1.479	1.581	1.687	1.744	1.745	1.814	14,7	3,9	3.060	3.559	16,3
Agências e PA (Posto de Atendimento)	149	149	127	111	121	124	136	138	160	32,2	15,9	232	298	28,6
PAE (Posto de Atendimento Eletrônico)	23	27	28	27	30	35	37	38	42	40,4	10,9	57	80	40,5
Salas de Autoatendimento	329	377	396	382	417	477	480	482	491	17,9	1,9	799	973	21,9
Banco 24h e Compartilhamento BB	56	63	64	63	67	78	78	81	84	24,7	2,9	130	165	26,4
Lotéricos ⁸	512	544	565	547	570	572	594	592	600	5,2	1,3	1.117	1.192	6,7
Internet Banking	220	245	279	275	297	308	320	319	319	7,5	0,2	572	638	11,4
Celular - Smartphone	0,11	0,07	6,64	9,85	14,30	20	24	31	42	> 1000	33,3	24	73	203,2
Correspondentes CAIXA AQUÍ	51	55	63	63	64	72	75	63	76	18,0	19,4	128	139	9,2
Clientes e Contas (em mil)	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	Δ		1S13	1S14	Δ
										2T13/2T14	1T14/2T14			1S13/1S14
Clientes	62.032	63.843	65.237	66.573	68.857	70.140	71.669	73.730	75.753	6.896	2.023	68.857	75.753	6.896
Clientes PF	60.610	62.216	63.580	64.941	67.123	68.293	69.721	71.713	73.693	6.569	1.980	67.123	73.693	6.569
Clientes PJ	1.422	1.627	1.658	1.632	1.734	1.847	1.947	2.017	2.060	326	44	1.734	2.060	326
Total contas	65.254	67.146	69.221	71.101	73.538	75.481	77.408	79.947	82.461	8.923	2.514	73.538	82.461	8.923
Contas Correntes ⁹	20.796	21.676	22.554	23.302	24.390	24.858	25.491	26.179	26.814	2.424	635	24.390	26.814	2.424
Contas Correntes PF	19.410	20.111	20.950	21.636	22.620	22.975	23.491	24.093	24.696	2.076	603	22.620	24.696	2.076
Contas Correntes PJ	1.387	1.564	1.603	1.666	1.771	1.883	2.000	2.087	2.119	348	32	1.771	2.119	348
Contas de Poupança	44.457	45.470	46.667	47.799	49.148	50.623	51.917	53.768	55.647	6.499	1.879	49.148	55.647	6.499
Colaboradores	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	Δ		1S13	1S14	Δ
										2T13/2T14	1T14/2T14			1S13/1S14
Empregados CAIXA	89.035	89.737	92.926	94.406	95.632	96.752	98.198	99.299	99.775	4.143	476	95.632	99.775	4.143
Estagiários e Aprendizes	12.422	11.924	14.363	15.019	16.158	16.420	17.166	15.465	16.137	(21)	672	16.158	16.137	(21)
Indicadores Econômicos	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	Δ p.p.		1S13	1S14	Δ p.p.
										2T13/2T14	1T14/2T14			1S13/1S14
CDI - Final do período (% a. a.)	8,4	7,4	6,9	7,0	7,7	8,7	9,8	10,6	10,8	3,1	0,2	7,7	10,8	3,1
CDB - Final do período - prefixado (% a. a.)	7,7	7,1	6,6	6,7	8,0	8,5	9,2	9,8	9,8	1,9	(0,01)	8,0	9,8	1,8
Ibovespa - Final do período (em pontos)	54.354	59.175	60.952	56.352	47.457	52.338	51.507	50.414	53.168	5.711	2.754	47.457	53.168	5.711
Dólar Comercial - Final do período (compra)	2,0	2,0	2,0	2,0	2,2	2,2	2,3	2,3	2,2	(0,01)	(0,1)	2,2	2,2	-
IGP-M - Acum. no período (%)	2,6	3,8	0,7	0,8	0,9	1,9	1,8	2,5	(0,1)	(1,0)	(2,6)	1,7	2,4	0,7
IPCA - IBGE - Acum. no período (%)	1,1	1,4	2,0	1,9	1,2	0,6	2,0	2,2	1,5	0,4	(0,6)	3,1	3,7	0,6
TJLP (% a. a. - média no trimestre)	6,0	5,5	5,5	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	-	-	5,0	5,0	-
TR - média do período (%)	0,01	0,003	-	-	0,0003	0,02	0,05	0,06	0,06	0,06	(0,003)	-	0,1	0,1
Poupança - Média do período (regra antiga)	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,6	0,6	0,6	0,1	(0,01)	0,5	0,6	0,1
Poupança - Média do período (nova regra)	0,5	0,5	0,4	0,4	0,4	0,5	0,6	0,6	0,6	0,12	(0,01)	0,4	0,6	0,2
Taxa Selic over - Média no período (% a. a.)	8,9	7,8	7,2	7,1	7,5	8,5	9,5	10,4	10,9	3,4	0,5	7,3	10,7	3,4
Taxa Selic over - Final do período (% a. a.)	8,4	7,4	7,2	7,2	7,9	8,9	9,9	10,7	10,9	3,0	0,3	7,9	10,9	3,0

⁸ Consideram as transações bancárias realizadas no canal lotérico, excluídos os jogos.

⁹ Contas de Depósitos à Vista, exceto Contas Salário.

O início de 2014 foi marcado por intensificação da volatilidade nos mercados financeiros internacionais em razão das preocupações com o ritmo de retirada dos estímulos monetários nos Estados Unidos, suas consequências sobre a liquidez internacional e desdobramentos para as economias emergentes. Passados os primeiros meses do ano, os mercados evoluíram favoravelmente diante das sinalizações do *Federal Reserve* de retirada gradual dos estímulos monetários. Apesar do fraco desempenho da economia norte-americana no primeiro trimestre, relacionado a questões climáticas, o ritmo de atividade já mostrou crescimento mais robusto no segundo trimestre.

Na China, as preocupações com uma desaceleração econômica mais forte reduziram-se depois de o país apresentar, no primeiro semestre, crescimento em linha com a meta anual de 7,5%. A zona do euro mostrou números de atividade um pouco melhores no primeiro semestre, mas preocupações com a baixa inflação e o desemprego elevado levaram o Banco Central Europeu a tomar novas medidas de estímulo econômico.

Em relação às contas externas do Brasil, o déficit em conta corrente, que sinaliza certa acomodação, tem sido financiado majoritariamente pelo Investimento Estrangeiro Direto. Já o dólar apresentou apreciação significativa frente ao real no princípio do ano devido a preocupações com a possibilidade de rápida redução da liquidez global, entretanto voltou a recuar com o discurso mais gradualista do *Federal Reserve* na

condução da política monetária e a menor percepção de risco sobre o Brasil e as economias emergentes.

A atividade econômica brasileira apresentou desempenho menor que o esperado ao longo do primeiro semestre, especialmente na produção industrial e no comércio varejista.

No geral, a inflação ao consumidor acumulada em 12 meses se acelerou ao longo do primeiro semestre. Esse movimento pode ser explicado principalmente pela sua evolução no final de 2013 e no início deste ano. Entretanto, nos últimos meses do semestre, os indicadores de inflação ao consumidor passaram a registrar desaceleração.

Neste contexto, o Comitê de Política Monetária encerrou, em abril de 2014, o ciclo de aperto monetário iniciado em abril de 2013, mantendo a Selic em 11% a.a. Já o crédito total apresentou desaceleração no primeiro semestre de 2014, principalmente, em função do desempenho modesto do crédito livre, em linha com a conjuntura econômica.

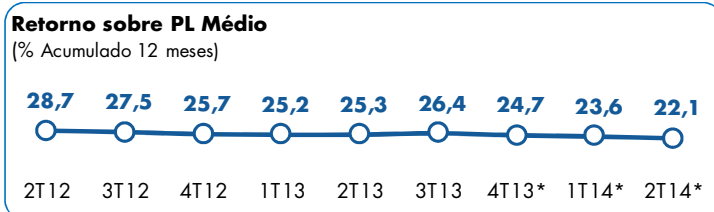
O lucro líquido da CAIXA, no primeiro semestre de 2014, foi de R\$ 3,4 bilhões, ante R\$ 3,1 bilhões alcançados nos seis primeiros meses do ano anterior. No segundo trimestre de 2014, o resultado foi de R\$ 1,9 bilhão, com evolução de 24,4% se comparado ao trimestre anterior.

Principais Itens do Resultado	1S13	1S14	Δ%		2T13	1T14	2T14	(R\$ milhões)	
			1S13/1S14	2T13/2T14				1T14/2T14	
Result. Intermediação Financeira	9.197	11.474	24,8		4.676	5.828	5.646	20,7	(3,1)
Operações de Crédito	20.825	30.429	46,1		10.936	14.480	15.950	45,8	10,2
Prov. para Dev. Duvidosos	(4.322)	(6.430)	48,8		(2.241)	(2.478)	(3.951)	76,3	59,4
Resultado com TVM e Derivativos	8.524	12.404	45,5		4.525	6.051	6.353	40,4	5,0
Despesas com Captação	(14.511)	(24.165)	66,5		(7.870)	(11.700)	(12.465)	58,4	6,5
Despesas com Empr. e Repasses	(4.117)	(5.450)	32,4		(2.200)	(2.685)	(2.765)	25,7	3,0
Receita Prestação de Serviços ¹	7.832	8.768	12,0		4.080	4.254	4.514	10,6	6,1
Despesas Administrativas	(12.031)	(13.839)	15,0		(6.131)	(6.869)	(6.970)	13,7	1,5
Despesa de Pessoal	(7.515)	(8.531)	13,5		(3.787)	(4.285)	(4.246)	12,1	(0,9)
Outras Despesas Administrativas	(4.516)	(5.308)	17,5		(2.345)	(2.584)	(2.724)	16,2	5,4
Outras Desp. / Rec. Operacionais	(901)	(1.496)	66,0		(415)	(604)	(892)	114,8	47,7
Resultado Operacional	3.112	3.742	20,3		1.705	2.010	1.732	1,6	(13,8)
Tributos sobre Resultados	424	285	(32,8)		280	(189)	475	69,6	(350,5)
Lucro Líquido	3.141	3.389	7,9		1.830	1.510	1.879	2,7	24,4

¹Inclui as Rendas de Tarifas Bancárias.

O resultado decorreu, principalmente, do aumento das receitas financeiras de crédito em 46,1%, do resultado de TVM e derivativos de 45,5% e do incremento nas receitas de prestação de serviços em 12,0%, que, por sua vez, foi influenciado pelo aumento do volume de negócios com clientes.

O patrimônio líquido atingiu saldo de R\$ 36,2 bilhões no primeiro semestre de 2014, evolução de 43,9% em 12 meses. A partir de dezembro de 2013, integra o saldo do PL o Instrumento Híbrido de Capital e Dívida no valor total de R\$ 8,0 bilhões, conforme a Resolução CMN nº 4.192/13. Com isso, o retorno sobre o patrimônio líquido médio, acumulado em 12 meses, ficou em 22,1%, ante 24,7% em dezembro de 2013.



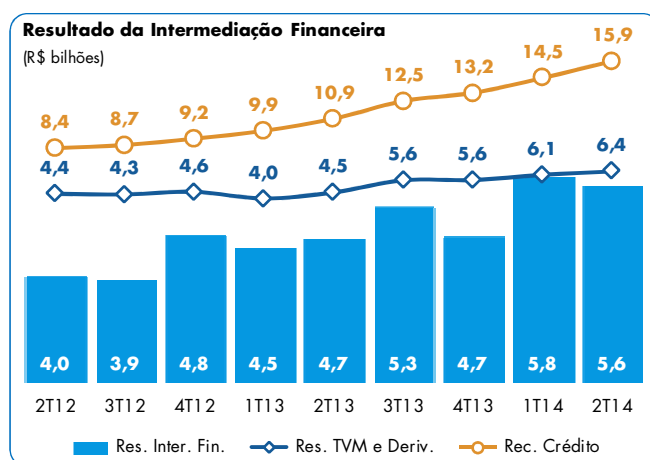
*Inclui o Instrumento Híbrido de Capital e Dívida conforme a Resolução CMN nº 4.192/13.

Resultado da Intermediação Financeira

O resultado da intermediação financeira alcançou R\$ 11,5 bilhões, alta de 24,8% frente ao registrado no primeiro semestre de 2013.

As receitas de crédito somaram R\$ 30,4 bilhões, evolução de 46,1%, quando comparadas às receitas do mesmo período do ano anterior, acompanhando o aumento de 28,0% na carteira de crédito.

O resultado de TVM e derivativos foi de R\$ 12,4 bilhões no semestre, crescimento de 45,5% em relação ao primeiro semestre de 2013, em virtude da elevação das taxas de juros.



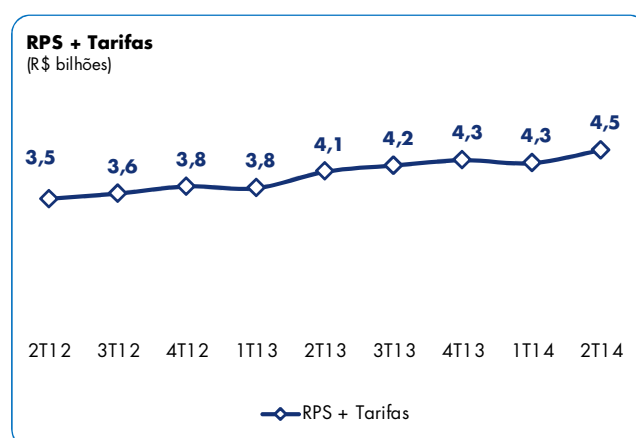
As despesas com provisão para devedores duvidosos, totalizaram R\$ 6,4 bilhões, as despesas com empréstimos e repasses foram da ordem de R\$ 5,5 bilhões ante R\$ 4,1 bilhões nos seis primeiros meses de 2013, e as despesas com captação no mercado registraram R\$ 24,2 bilhões no semestre, influenciadas pelo aumento nas taxas básica de juros – SELIC e Referencial – TR e pelo crescimento do saldo desses recursos, que evoluiu 24,2% em 12 meses e alcançou R\$ 727,6 bilhões em junho de 2014.

Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias

As receitas de prestação de serviços, somadas às rendas de tarifas bancárias, registraram R\$ 8,8 bilhões no primeiro semestre de 2014, valor 12,0% superior ao registrado no mesmo período do ano anterior, influenciado pelo aumento da base de clientes e do volume de negócios.

A CAIXA conquistou quase 7,0 milhões de clientes, se comparado ao primeiro semestre de 2013, ampliando a sua carteira de clientes para 75,8 milhões e a quantidade de contas correntes e de poupança para 82,5 milhões, crescimentos respectivos de 10,0% e 12,1%.

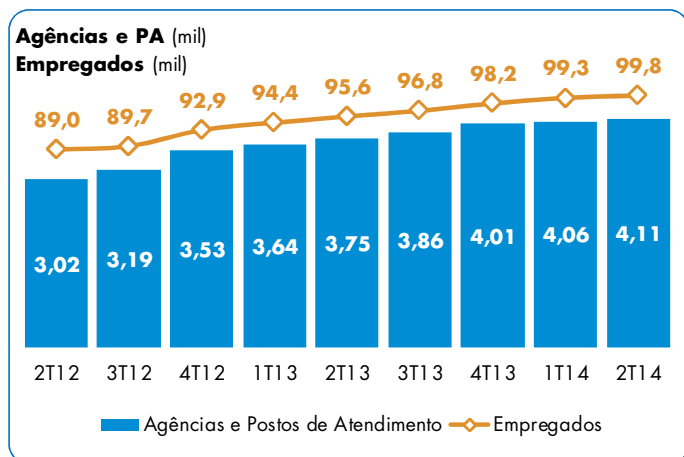
No primeiro semestre de 2014, foram realizadas 3,6 bilhões de transações bancárias, 16,3% a mais que no mesmo período de 2013. Somente no Internet Banking CAIXA foram realizadas 638 milhões de transações, entre consulta a saldos, extratos, pagamento de contas e transferências. As transações realizadas em canais eletrônicos representaram 54,2% do total de transações realizadas.



As principais fontes de receitas de prestação de serviços são os serviços prestados ao Governo Federal, os serviços bancários, destacando-se as tarifas recebidas por serviços de contas e cartões, os convênios de cobrança e as tarifas relacionadas às operações de crédito, e a administração de fundos de investimento.

Despesas Administrativas

Nos últimos anos, a CAIXA realizou importantes melhorias para aprimorar o relacionamento com seus clientes, conquistados pelo direcionamento dado aos negócios da Empresa. Para tanto, foram necessários investimentos em qualificação do corpo funcional, bem como da estrutura operacional e de tecnologia da informação necessárias ao bom funcionamento das operações, o que refletiu no aumento das despesas administrativas que totalizaram R\$ 13,8 bilhões no primeiro semestre de 2014, evolução de 15,0% quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

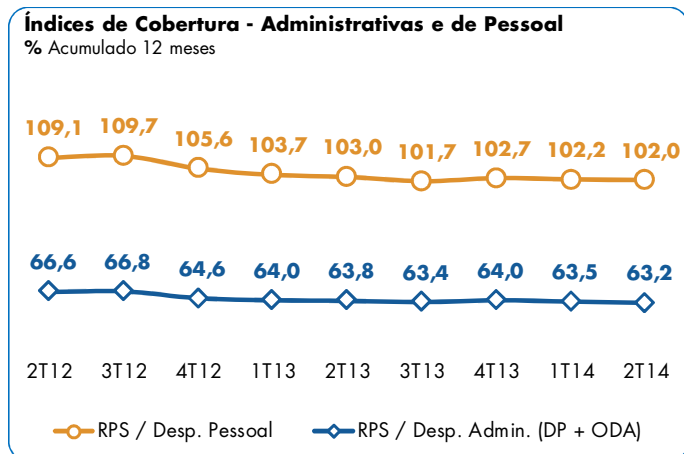


Com esses investimentos, a Empresa alcançou uma rede com 67,4 mil pontos, compostos por 4,1 mil agências e postos de atendimento - PA; 32,5 mil correspondentes Caixa Aqui e lotéricos e 30,8 mil máquinas distribuídas nos postos e salas de autoatendimento, além de 2 agências-barco e de 18 caminhões-agência. A CAIXA, também, disponibiliza aos seus clientes 12,5 mil terminais de autoatendimento compartilhados - Banco24Horas.



Em virtude dessa expansão, as despesas de pessoal, corresponderam a 61,6% do total das despesas administrativas, alcançando R\$ 8,5 bilhões, no primeiro semestre de 2014, alta de 13,5% em 12 meses, influenciadas, pelo aumento do quadro de empregados, que cresceu 4,3%, passando de 95,6 mil para 99,8 mil em junho de 2014, e pelo reajuste salarial de 8,0% referente ao acordo coletivo de 2013.

Também influenciadas pela ampliação dos canais de atendimento, as outras despesas administrativas totalizaram R\$ 5,3 bilhões, evolução de 17,5% em 12 meses.



A relação entre receitas de prestação de serviços e as despesas administrativas, em junho de 2014, atingiu 63,2%, enquanto a relação entre as receitas de prestação de serviços e as despesas de pessoal, resultou em 102,0%. O comportamento desses índices decorreram dos investimentos realizados em estrutura e no quadro de pessoal.

Com o início da maturação desses investimentos esperamos o aumento dos índices de cobertura nos próximos anos.

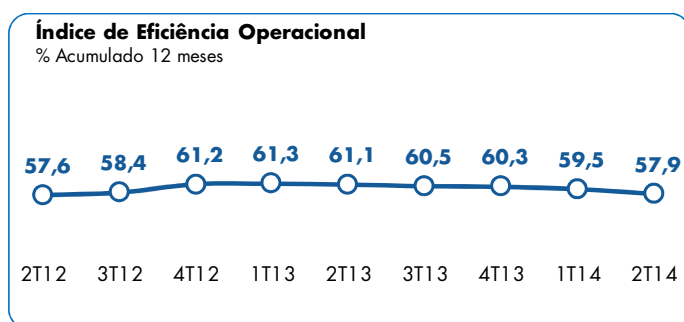
Dentre as outras despesas administrativas, os gastos com infraestrutura, para melhor atendimento a clientes e cidadãos, somaram R\$ 2,1 bilhões no primeiro semestre de 2014, crescimento de 16,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, motivados, em boa parte, pelo aumento no número de pontos de atendimento.

Outras Despesas Administrativas	1S13	1S14				(R\$ milhões)		
			$\Delta\%$ 1S13/1S14	2T13	1T14	2T14	$\Delta\%$ 2T13/2T14	$\Delta\%$ 1T14/2T14
Infraestrutura	1.838	2.135	16,2	928	1.051	1.084	16,8	3,2
Manutenção e Conserv. de Bens	397	440	10,9	206	228	213	3,3	(6,6)
Aluguel e Arrendamento de Bens	554	651	17,5	284	321	330	16,2	2,9
Vigilância e Segurança	346	447	29,2	179	219	228	27,4	3,8
Comunicações	296	330	11,5	148	153	177	19,1	15,0
Material	98	103	5,2	42	54	49	17,7	(9,8)
Água, Energia e Gás	147	164	11,2	70	75	88	26,6	17,5
Outras	2.678	3.173	18,5	1.417	1.534	1.640	15,7	6,9
Processamento de Dados	541	574	6,1	291	281	292	0,6	4,0
Serviços de Terceiros	656	782	19,3	330	399	383	16,1	(4,0)
Amortizações / Depreciações	572	722	26,3	310	344	378	22,2	9,9
Propag. e Publicidade, Promoções	290	399	37,5	164	160	239	45,7	49,3
Serviços Técnicos Especializados	269	319	18,5	142	161	158	11,8	(1,5)
Sistema Financeiro	174	201	15,5	90	101	100	11,6	(0,5)
Outros	176	175	(0,7)	91	87	88	(3,2)	0,8
Total	4.516	5.308	17,5	2.345	2.584	2.724	16,2	5,4

Índice de Eficiência Operacional

Os resultados obtidos pela CAIXA refletiram diretamente as metas estabelecidas pela Empresa que objetivaram promover a eficiência na gestão de seus recursos, com elevação de receitas e redução de despesas, levando-a a novos patamares de eficiência operacional que garantam a manutenção de resultados sustentáveis.

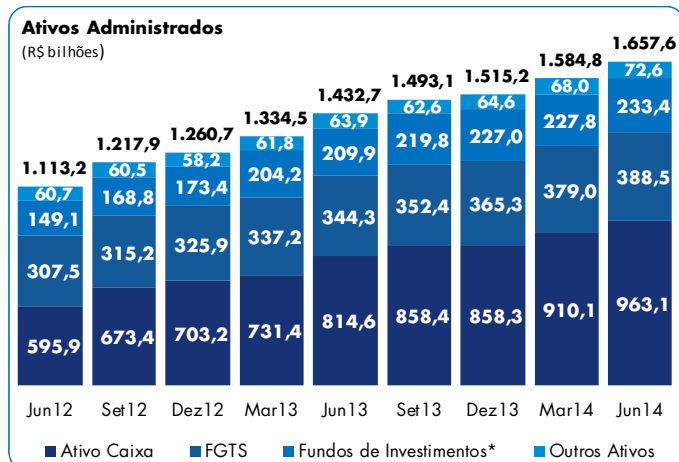
A CAIXA vem coordenando ações destinadas a aumentar a sua eficiência operacional em todas as suas dimensões, promovendo a cultura de racionalização dos gastos, a revisão e melhoria dos processos internos, o aumento de produtividade, e a ampliação do relacionamento com os clientes. Como resultado dessas ações, aliadas ao início da maturação dos investimentos realizados nos últimos anos, a CAIXA melhorou o índice de eficiência operacional em 3,1 p.p., quando comparado ao mesmo período de 2013, alcançando 57,9% no primeiro semestre de 2014.



$$IEO = \left[\frac{\text{Desp. Pessoal} + \text{Outras Desp. Admin}}{\text{RBIF-PCLD} + \text{RPS} + \text{Res. Colig. e Controladas} + \text{Outras Receitas e Desp. Operacionais}} \right] * 100$$

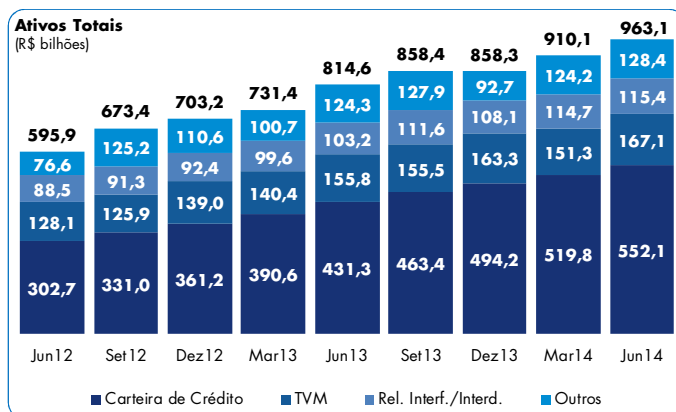
Ativos Administrados

No final do primeiro semestre de 2014, a CAIXA era responsável pela gestão de R\$ 1,7 trilhão de ativos, aumento de 15,7% em 12 meses e 4,6% no trimestre, impulsionado principalmente pelos ativos próprios, que apresentaram crescimento nominal de R\$ 148,5 bilhões em relação a junho de 2013. Dentre os R\$ 694,5 bilhões de recursos de terceiros, destacam-se os recursos do FGTS, com saldo de R\$ 388,5 bilhões, e os fundos de investimentos, com R\$ 233,4 bilhões, os quais apresentaram crescimento de 12,8% e 11,2%, respectivamente, na comparação com primeiro semestre de 2013.



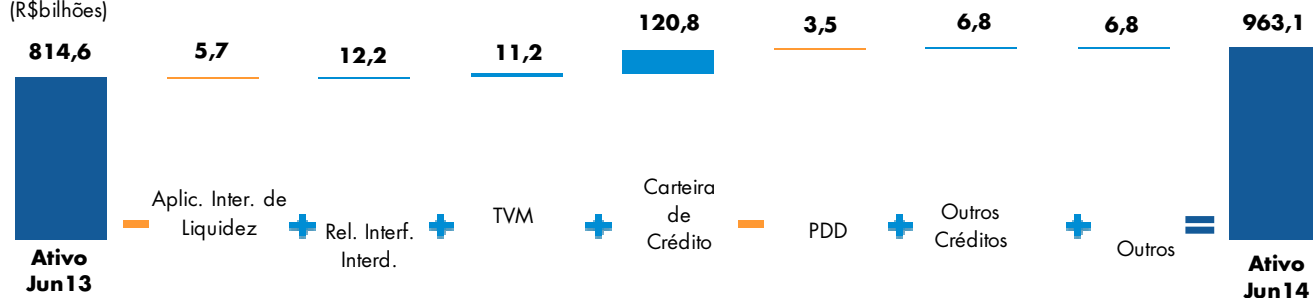
Ativos CAIXA

Os ativos CAIXA alcançaram, no final do primeiro semestre de 2014, a marca de R\$ 963,1 bilhões, aumento de 18,2% em relação ao mesmo período do ano anterior e 5,8% em relação a março de 2014.



Variação Ativo

(R\$ bilhões)



No fim do primeiro semestre de 2014, a carteira de crédito e a de TVM eram as mais representativas na composição dos ativos CAIXA e respondiam por 57,3% e 17,3%, respectivamente.

Itens do Ativo	Jun13	Mar14	Jun14	(R\$ milhões)	
				$\Delta\%$ 12M	$\Delta\%$ Trim.
Disponibilidades	6.098	10.131	11.486	88,4	13,4
Aplicações Interfin. de Liquidez	90.986	81.847	85.275	(6,3)	4,2
Relações Interfinanceiras/Interdep.	103.183	114.715	115.430	11,9	0,6
Tit. e Val. Mob. e Inst. Financ. Derivat.	155.845	151.347	167.086	7,2	10,4
Carteira de Crédito	431.298	519.793	552.108	28,0	6,2
Provisão para Risco de Crédito	(21.638)	(24.354)	(25.411)	17,4	4,3
Outros Créditos	39.898	46.097	46.727	17,1	1,4
Outros Valores e Bens	1.062	1.185	1.302	22,7	9,9
Permanente	7.884	9.292	9.067	15,0	(2,4)
Total dos Ativos	814.616	910.054	963.070	18,2	5,8

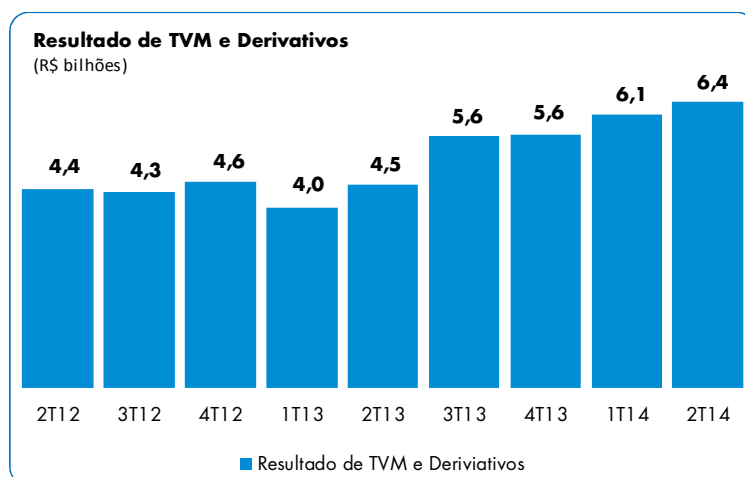
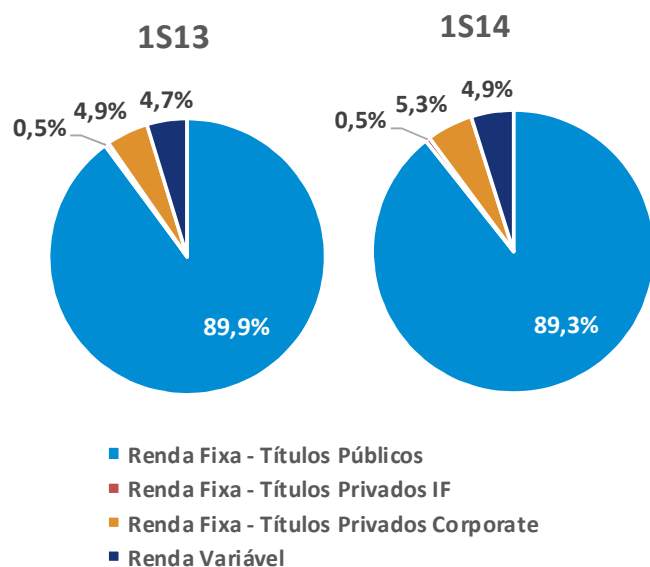
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

A carteira de Títulos e Valores Mobiliários – TVM da CAIXA, no final do semestre, apresentava saldo de R\$ 167,1 bilhões, o que representa um crescimento de 7,2% frente ao primeiro semestre de 2013. A participação da carteira de TVM em relação ao ativo total foi de 17,3%, garantindo a manutenção de uma tesouraria robusta e nível adequado de liquidez.

Títulos e Valores Mobiliários	Jun13		Mar14		Jun14	
		%		%		%
Títulos para Negociação	99.198	63,7	88.242	58,3	103.236	61,8
Títulos Disponíveis para Venda	16.115	10,3	16.969	11,2	17.111	10,2
Títulos Mantidos até o Vencimento	40.413	25,9	46.009	30,4	46.701	28,0
Instrumentos Financeiros Derivativos	118	0,1	127	0,1	37,9	0,02
Total	155.845	100,0	151.347	100,0	167.086	100,0

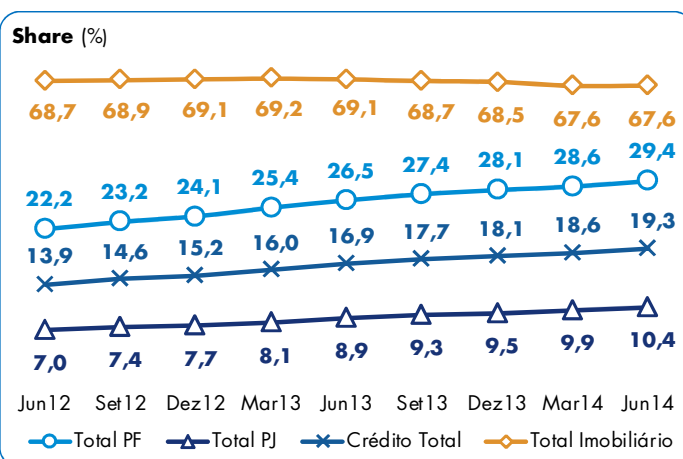
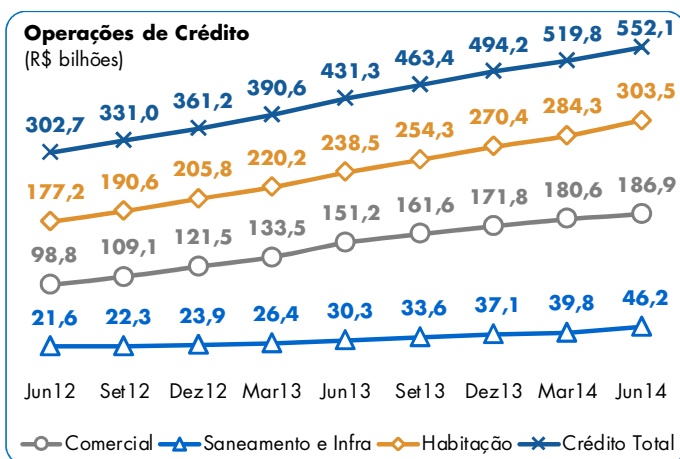
O resultado de TVM e derivativos foi de R\$ 12,4 bilhões no período, crescimento de 45,5% em 12 meses, favorecido pela elevação dos juros no período, e pelo crescimento do saldo da carteira.

Composição das Aplicações da Tesouraria



Carteira de Crédito Ampliada

A carteira de crédito ampliada da CAIXA somou R\$ 552,1 bilhões em junho de 2014, evolução de 28,0% em 12 meses e 6,2% no trimestre. A CAIXA alcançou participação de 19,3% no total de crédito do Sistema Financeiro Nacional, ganho de 2,4 p.p. em 12 meses e 0,7 p.p no trimestre.



Em junho de 2014, o saldo da carteira de crédito comercial totalizou R\$ 186,9 bilhões, acréscimo de 23,6% em 12 meses e de 3,5% no trimestre. O segmento de pessoas jurídicas registrou saldo de R\$ 96,0 bilhões e o de pessoas físicas R\$ 90,9 bilhões, alta de 17,0% e de 31,3%, respectivamente, quando comparados a junho de 2013.

O crédito imobiliário, concedido a pessoas físicas e jurídicas, cresceu 27,3% em 12 meses, encerrando junho com saldo de R\$ 303,5 bilhões, o que representava 67,6% do mercado.

O saldo das operações de saneamento e infraestrutura apresentou alta de 52,4%, somando R\$ 46,2 bilhões, representando o segmento com o maior evolução no período e que correspondia a 8,4% do crédito total. Esse segmento é estratégico para a CAIXA tanto pelas oportunidades de negócios quanto pela importância para a promoção do desenvolvimento do País.

As operações voltadas ao agronegócio apresentaram saldo de R\$ 3,6 bilhões, somente no primeiro semestre de 2014 o aumento foi de 80,9%. Com esse saldo a CAIXA ampliou a sua participação no mercado rural em 1,6 p.p. em 12 meses, chegando a 1,8%.

Carteira de Crédito Ampliada	Jun13	Mar14	Jun14	(R\$ milhões)	
				Δ% 12M	Δ% Trim.
Operações de Crédito	422.617	511.505	544.185	28,8	6,4
Crédito Comercial	151.233	180.615	186.873	23,6	3,5
Crédito Comercial PF	69.219	86.251	90.912	31,3	5,4
Crédito Comercial PJ	82.014	94.364	95.961	17,0	1,7
Habituação	238.522	284.307	303.548	27,3	6,8
Saneamento e Infraestrutura	30.335	39.815	46.243	52,4	16,1
Financ. Rurais e Agroindustriais	290	2.710	3.614	> 1000	33,3
Créditos Vinculados a Cessão	2.238	4.058	3.908	74,6	(3,7)
Outros Créditos c/ Caract. de Concessão	8.681	8.288	7.923	(8,7)	(4,4)
Créditos - Total	431.298	519.793	552.108	28,0	6,2

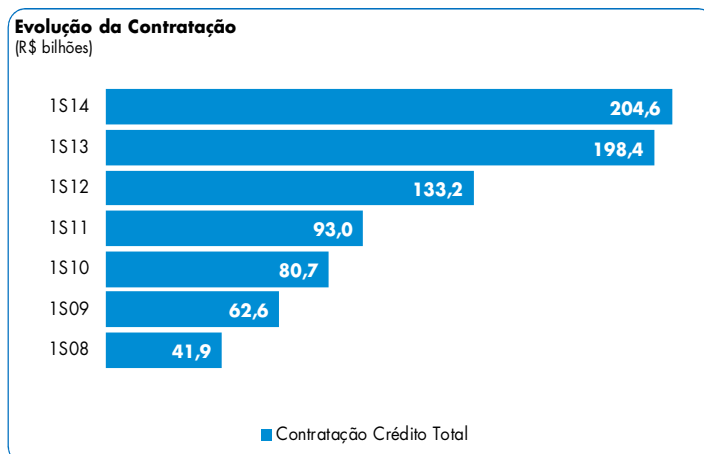
A carteira destinada às pessoas físicas encerrou o semestre com saldo de R\$ 386,7 bilhões, evolução de 29,3%. Os principais destaques foram os financiamentos imobiliários, que atingiram R\$ 293,1 bilhões, crescimento de 27,6% em 12 meses, e o crédito consignado, com crescimento de 23,5%. Esses dois segmentos apresentaram evolução de 6,4% e 3,8%, respectivamente, se comparado ao primeiro trimestre de 2014.

	(R\$ milhões)				
Crédito PF Total	Jun13	Mar14	Jun14	Δ% 12M	Δ% Trim.
Crédito Comercial PF	69.219	86.251	90.912	31,3	5,4
Rotativo	4.150	4.878	5.135	23,7	5,3
Parcelado	59.956	74.632	78.131	30,3	4,7
Outros	5.112	6.741	7.646	49,6	13,4
Crédito Imobiliário	229.741	275.427	293.095	27,6	6,4
Financ. Rurais e Agroindustriais	49,3	2.035	2.705	> 1000	32,9
Crédito PF Total	299.009	363.713	386.712	29,3	6,3

O saldo do crédito para pessoas jurídicas era de R\$ 153,6 bilhões no final do primeiro semestre de 2014, crescimento de 26,5% em 12 meses e de 6,8% no trimestre. Destacaram-se o capital de giro, com saldo de R\$ 79,7 bilhões, com evolução de 14,6%, em 12 meses, e as operações de saneamento e infraestrutura, que alcançaram saldo de R\$ 46,2 bilhões, acréscimo de 52,4% em relação a junho de 2013.

	(R\$ milhões)				
Crédito PJ Total	Jun13	Mar14	Jun14	Δ% 12M	Δ% Trim.
Crédito Comercial PJ	82.014	94.364	95.961	17,0	1,7
Rotativo	3.934	4.911	5.166	31,3	5,2
Parcelado	77.252	87.957	88.515	14,6	0,6
Outros	828	1.497	2.280	175,3	52,4
Crédito Imobiliário	8.781	8.880	10.453	19,0	17,7
Saneamento e Infraestrutura	30.335	39.815	46.243	52,4	16,1
Financ. Rurais e Agroindustriais	240	674	908	278,0	34,7
Crédito PJ Total	121.370	143.733	153.565	26,5	6,8

No primeiro semestre de 2014, foram concedidos R\$ 204,6 bilhões em créditos ante a R\$ 198,4 bilhões nos seis primeiros meses de 2013. As contratações comerciais somaram R\$ 127,0 bilhões, incremento de 7,8% em relação ao primeiro semestre de 2013. As operações com pessoas físicas alcançaram R\$ 70,7 bilhões e as com pessoas jurídicas, R\$ 56,3 bilhões, aumento de 13,6% e 1,3%, respectivamente, em 12 meses.

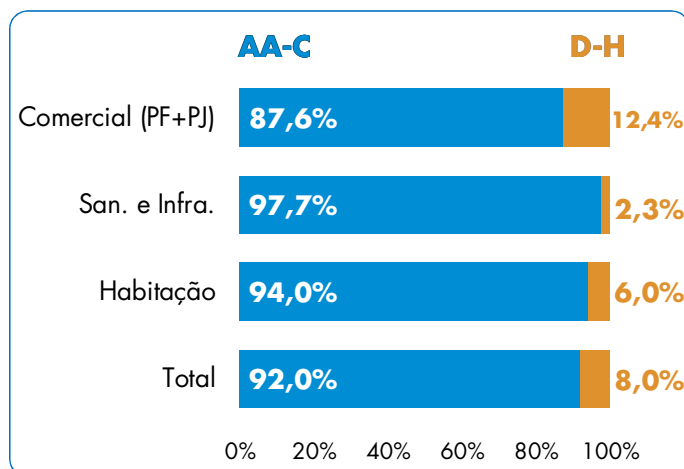


Qualidade da Carteira de Crédito

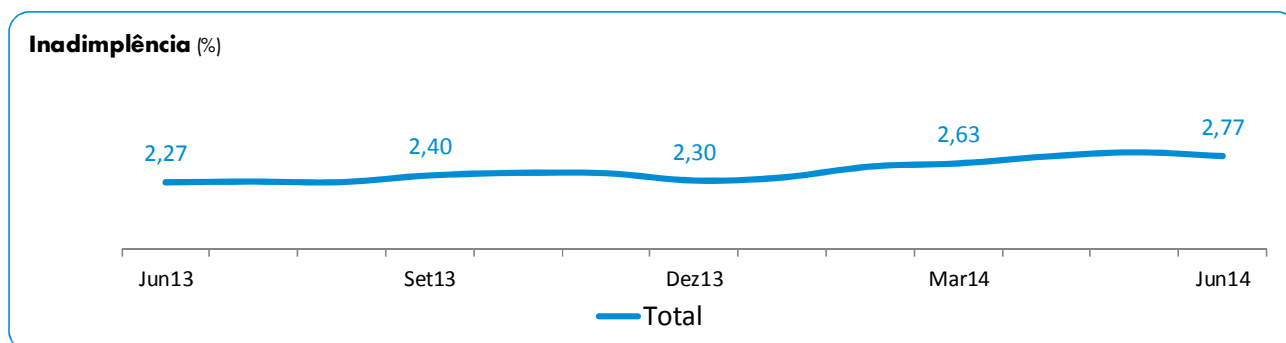
No final do primeiro semestre de 2014, a carteira de crédito da CAIXA manteve-se concentrada nos ratings de melhor qualidade, uma vez que 92,0% do seu total encontrava-se classificada nos *ratings* de AA a C.

As operações de crédito comercial correspondiam a 33,8% da carteira de crédito ampliada, sendo que 87,6% encontravam-se classificadas nos *ratings* entre AA-C e 12,4% entre os *ratings* D-H.

Em relação ao crédito imobiliário, que representa 55,0% da carteira ampliada, e às operações de saneamento e infraestrutura, com participação de 8,4% da carteira, 94,0% e 97,7% encontravam-se classificadas nos *ratings* entre AA-C, respectivamente.



O índice de inadimplência total da CAIXA, acima de 90 dias, no final do semestre era de 2,77%, 0,14 p.p. superior ao patamar apresentado em março de 2014. A inadimplência pessoa física foi de 6,13% e a pessoa jurídica 3,11% aumento de 0,99 p.p. e 1,35 p.p., respectivamente.



O aumento da inadimplência reflete a estratégia de diversificação dos negócios da CAIXA com o objetivo de oferecer um amplo portfólio de produtos e atender todas as necessidades dos clientes. No período, houve aumento da participação do crédito comercial, em especial, rotativo, CDC, cheque especial, cartão de crédito e operações a micro e pequenas empresas, que representavam 15,9% em junho 2012 e passaram a representar 20,9% um ano depois, conforme planejado pela Instituição. Esses segmentos possuem de maior rentabilidade e, conseqüentemente, maior risco.

Cartões de Crédito e Débito

Nos primeiros seis meses de 2014, os clientes dos cartões CAIXA realizaram 610,1 milhões de transações, representando um volume financeiro de R\$ 47,1 bilhões. As transações cresceram 26,6% e o valor movimentado evoluiu 31,9% em relação ao mesmo período de 2013.

A base de cartões de crédito da CAIXA, em junho de 2014, era composta por 10,3 milhões correspondendo a 154,1 milhões de transações, que movimentaram R\$ 17,8 bilhões.

Os cartões de crédito Elo, Bandeira na qual a CAIXA é parceira, apresentaram evolução de 343,4% em 12 meses totalizando 915,2 mil unidades, correspondendo a 8,9% dos cartões de crédito da Instituição.

Cartões de Crédito	1S13	1S14	Δ%			Δ%		
			1S13/1S14	2T13	1T14	2T14	2T13/2T14	1T14/2T14
Quant. de Cartões* (em milhões)	10,7	10,3	(4,2)	10,7	10,9	10,3	(4,2)	(5,4)
Quant. de Cartões ELO* (em milhões)	0,2	0,9	343,4	0,2	0,8	0,9	343,4	14,8
Quant. de Transações** (em milhões)	124,8	154,1	23,5	66,0	74,0	80,0	21,2	8,1
Valor das Transações (R\$ milhões)	13.937	17.832	27,9	7.359	8.557	9.274	26,0	8,4

* Quantidade de cartões no fim do período.

** Transações acumuladas.

No semestre foram registradas 456,0 milhões de operações com os cartões de débito, 27,7% superior ao primeiro semestre de 2013, somando R\$ 29,3 bilhões. Em 12 meses, a base desses cartões cresceu 9,7% e totalizou 83,8 milhões.

A bandeira ELO correspondia a 24,9% dos cartões de débito da Instituição totalizando 20,9 milhões de cartões, evolução de 133,0% em 12 meses.

Cartões de Débito	1S13	1S14	Δ%			Δ%		
			1S13/1S14	2T13	1T14	2T14	2T13/2T14	1T14/2T14
Quant. de Cartões* (em milhões)	76,4	83,8	9,7	76,4	82,0	83,8	9,7	2,2
Quant. de Cartões ELO* (em milhões)	9,0	20,9	133,0	9,0	18,2	20,9	133,0	14,6
Quant. de Transações** (em milhões)	357,1	456,0	27,7	184,0	226,4	229,7	24,8	1,4
Valor das Transações (R\$ milhões)	21.764	29.263	34,5	11.177	14.568	14.695	31,5	0,9

* Quantidade de cartões no fim do período.

** Transações acumuladas.

Captações

O saldo das captações totais da CAIXA atingiu R\$ 751,3 bilhões em junho de 2014, aumento de 23,0% em 12 meses, influenciado, principalmente, pelos acréscimos de 65,8% nas letras e de 16,0% nos depósitos em cadernetas de poupança.

Os depósitos tiveram crescimento nominal de R\$ 48,4 bilhões em 12 meses, totalizando R\$ 391,3 bilhões no primeiro semestre de 2014. A poupança, com saldo de R\$ 221,0 bilhões, continua sendo o *funding* mais importante da CAIXA.

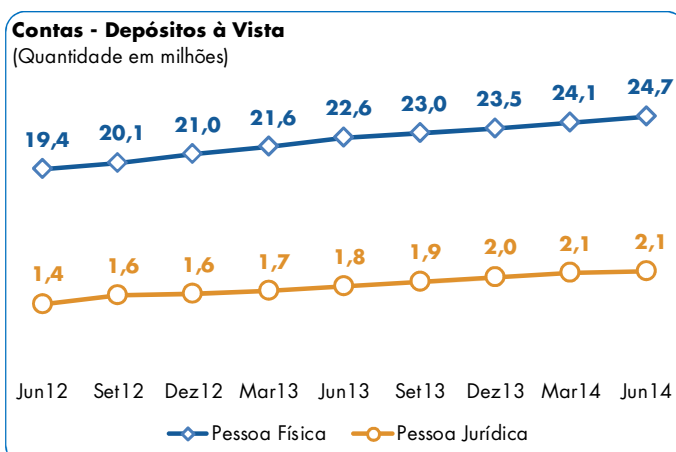
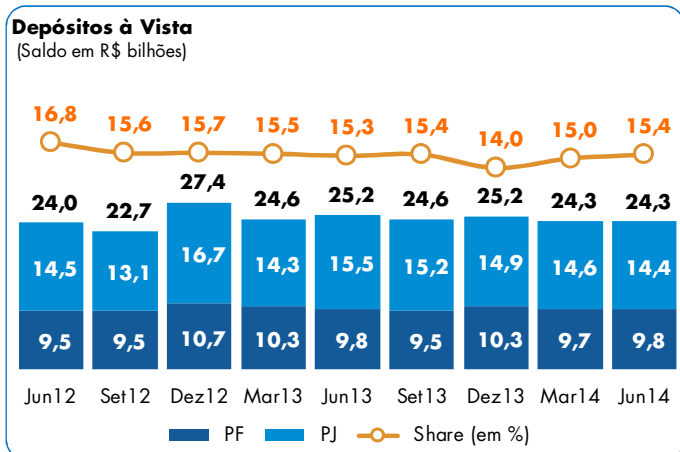
Principais Itens de Captação	Jun13	Mar14	Jun14	Saldos (R\$ milhões)	
				Δ% 12M	Δ% Trim.
Depósitos	342.915	374.571	391.305	14,1	4,5
À Vista	25.246	24.311	24.287	(3,8)	(0,1)
Poupança	190.432	214.614	220.990	16,0	3,0
A Prazo	113.344	121.892	130.694	15,3	7,2
Outros Depósitos	13.893	13.754	15.335	10,4	11,5
Letras	61.581	90.518	102.122	65,8	12,8
Emissões Internacionais	3.339	6.245	8.916	167,1	42,8
Captações no Mercado Aberto	62.320	68.601	71.348	14,5	4,0
Empréstimos e Repasses	140.850	168.601	177.594	26,1	5,3
Total	611.004	708.537	751.286	23,0	6,0

As captações evoluíram R\$ 140,3 bilhões em 12 meses sendo os depósitos em letras, empréstimos e repasses, poupança e a prazo que mais contribuíram, com crescimentos nominais de R\$ 40,5 bilhões, R\$ 36,7 bilhões, R\$ 30,6 bilhões e R\$ 17,4 bilhões, respectivamente.

Essa relação entre as captações totais e a carteira de crédito correspondeu a 73,5% , demonstrando o equilíbrio financeiro existente entre captações e concessões, além de uma eficiente capacidade de obtenção de recursos junto aos clientes, em virtude da confiança que os poupadores depositam na marca CAIXA, do portfólio de produtos ofertado, e da ampla rede de atendimento, com mais de 67 mil pontos distribuídos pelo País.

Depósitos à Vista

Os depósitos à vista em junho de 2014, apresentaram saldo de R\$ 24,3 bilhões, o que representa 15,4% de participação no mercado. Os depósitos Pessoa Jurídica foram destaques com saldo de R\$ 14,4 bilhões. Os depósitos oriundos de Pessoa Física alcançaram R\$ 9,8 bilhões mesmo patamar apresentado no primeiro semestre de 2013.

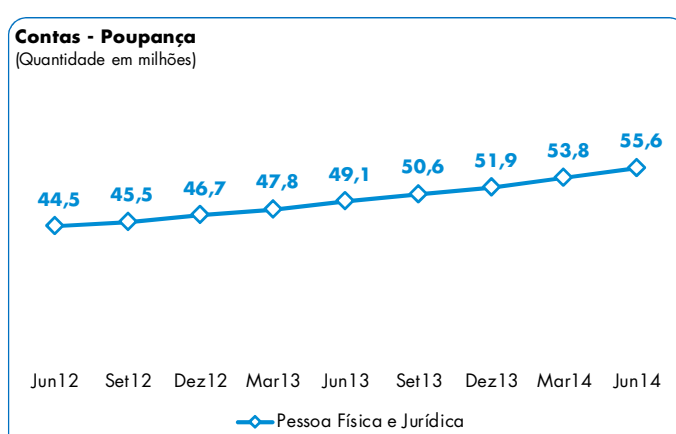
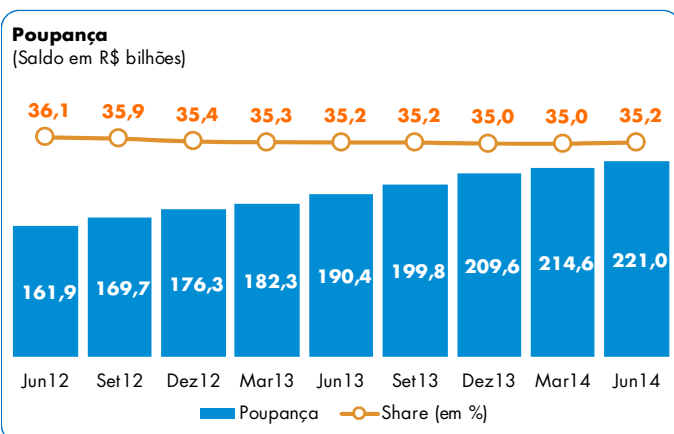


A base de contas correntes expressou aumento de 9,9% em 12 meses, fechando o semestre com 26,8 milhões, das quais 24,7 milhões de contas eram de PF, incluídas as 10,7 milhões de contas simplificadas (CAIXA Fácil), e 2,1 milhões correspondiam a contas PJ.

Poupança

Uma das principais fontes de recursos para o crédito imobiliário, a poupança da CAIXA, no final do semestre apresentou saldo de R\$ 221,0 bilhões, alta de 16,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. Com esse saldo a CAIXA permaneceu na liderança do mercado com 35,2% de participação.

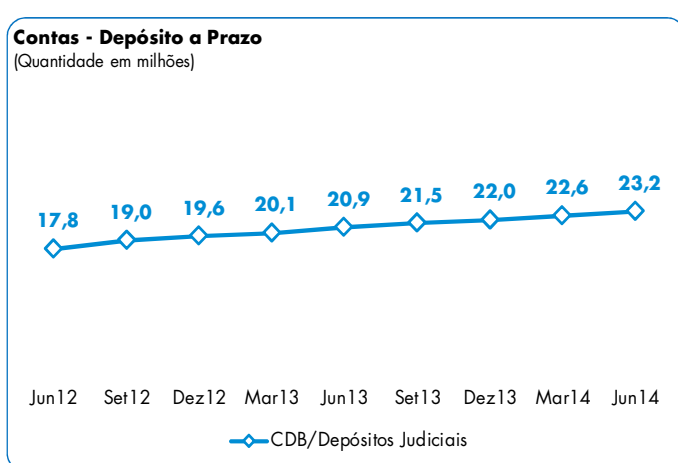
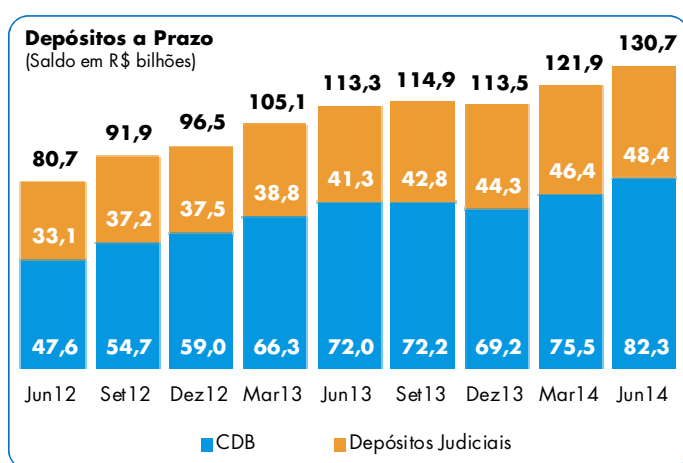
No final do primeiro semestre de 2014, a Instituição possuía 55,6 milhões de cadernetas, crescimento de 13,2% em relação ao junho do ano anterior, as quais obtiveram captação líquida de R\$ 4,6 bilhões no semestre, correspondendo a 47,7% do valor captado no mercado.



Depósitos a Prazo

Os depósitos a prazo somaram R\$ 130,7 bilhões no primeiro semestre de 2014, uma evolução de 15,3% em 12 meses. Desses, 63,0%, ou, em valores absolutos, R\$ 82,3 bilhões, correspondiam aos recursos em CDB, que cresceram 14,3% em relação a junho de 2013. Na mesma comparação, os depósitos judiciais aumentaram 17,1% atingindo o saldo de R\$ 48,4 bilhões no fim do semestre.

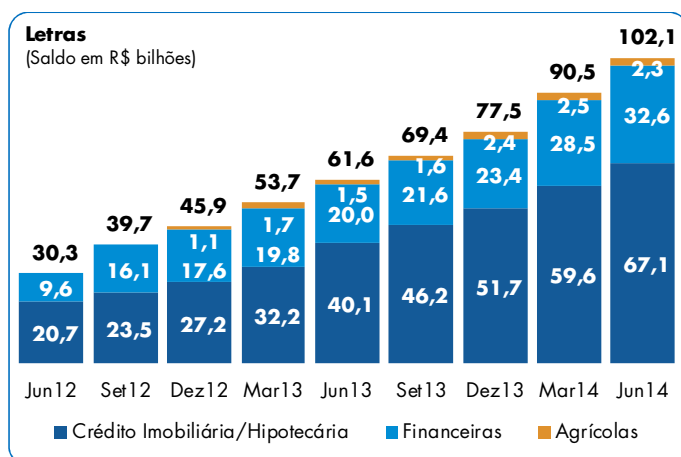
Em junho de 2014, a CAIXA possuía 23,2 milhões de contas de depósito a prazo, crescimento de 11,0% em relação a junho do ano anterior, as quais obtiveram captação líquida de R\$ 11,8 bilhões no semestre.



Letras

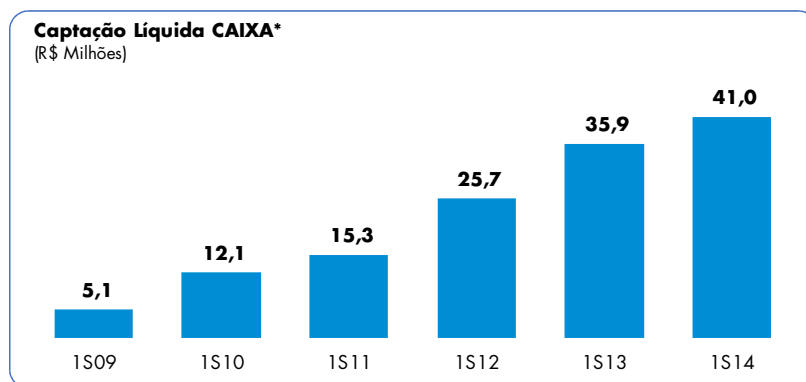
O saldo das letras teve crescimento de 65,8% em 12 meses e 12,8% no trimestre, encerrando o semestre com R\$ 102,1 bilhões. O crescimento nominal de R\$ 40,5 bilhões em 12 meses foi impulsionado pelas letras de crédito imobiliário e hipotecárias, que apresentaram evolução de 67,3% e atingiram R\$ 67,1 bilhões.

As letras financeiras encerraram o primeiro semestre de 2014 com saldo de R\$ 32,6 bilhões, crescimento de 63,4% em 12 meses. As letras agrícolas apresentaram crescimento de 58,6% em relação a junho de 2013, atingindo saldo de R\$ 2,3 bilhões no fim do primeiro semestre de 2014.



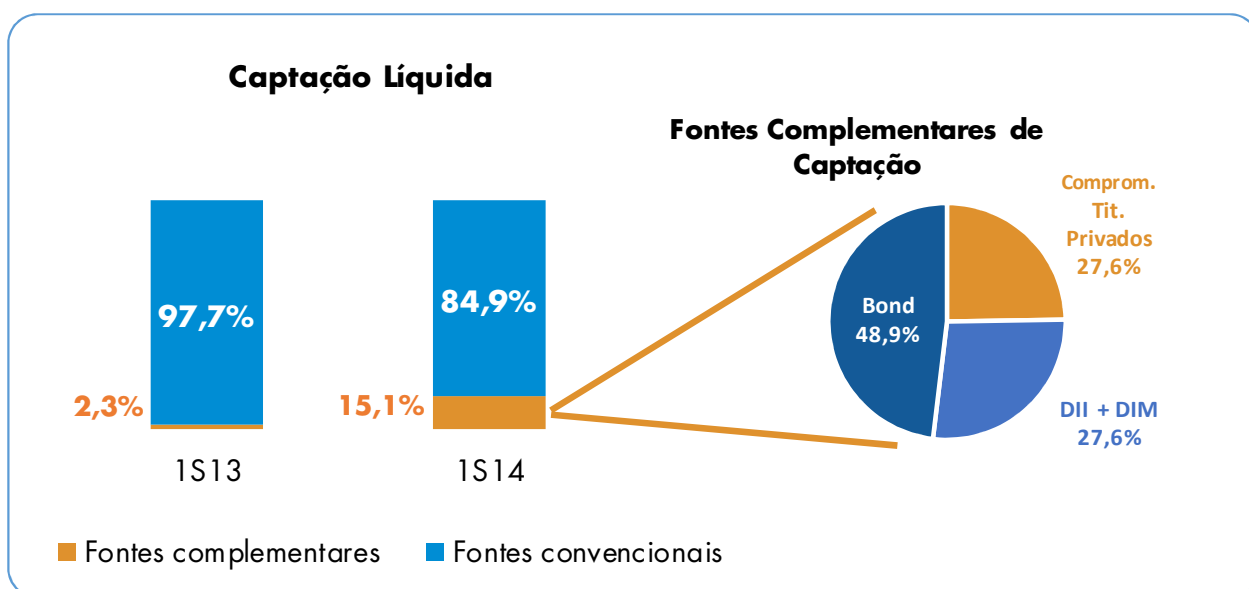
Análise Gerencial do Funding

A gestão de ativos e passivos - ALM da CAIXA preza pelo equilíbrio de volume, prazos e indexadores entre as operações passivas e ativas. O volume da captação líquida de *funding* para o crédito, sem considerar os repasses, é crescente e atingiu R\$ 41,0 bilhões no primeiro semestre de 2014, com destaque para a LCI com R\$ 12,8 bilhões, CDB com 9,7 bilhões e LF com 8,2 bilhões.



* A captação total inclui depósitos, letras, captação internacional e empréstimos no exterior.

A CAIXA continua diversificando suas fontes de recursos, com destaque para a captação líquida internacional de R\$ 2,9 bilhões, comprometidas com títulos privados de R\$ 1,6 bilhão e depósitos interfinanceiros imobiliários com R\$ 1,8 bilhão.



Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas

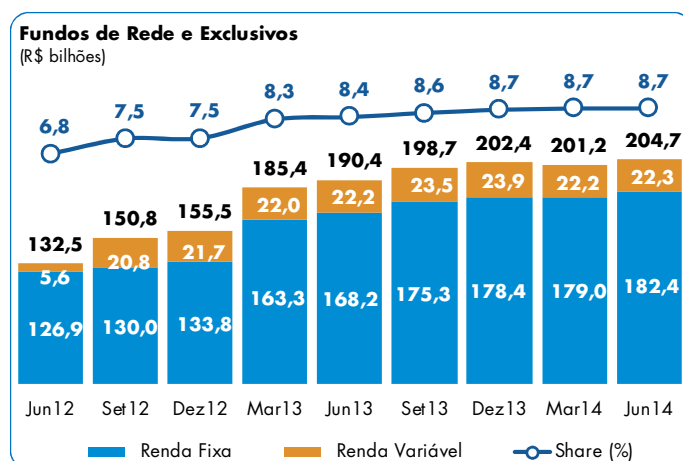
A CAIXA, em junho de 2014, era responsável pela administração de R\$ 475,6 bilhões em fundos de investimentos e carteiras administradas, incluindo o FI de FIC. Os fundos de rede e exclusivos somavam R\$ 204,7 bilhões, alta de 7,5% sobre o mesmo período de 2013, impulsionada pelos fundos rede, que evoluíram 9,0% em 12 meses, e totalizaram R\$ 100,4 bilhões.

Fundos de Inv. e Carteiras Adm.	Jun13	Mar14	Jun14	(R\$ milhões)	
				Δ% 12M	Δ% Trim.
Fundos de Rede e Exclusivos	190.416	201.167	204.659	7,5	1,7
Fundos Rede	92.037	95.689	100.357	9,0	4,9
Fundos Exclusivos	98.379	105.478	104.301	6,0	(1,1)
Basa	35	45	37	3,4	(19,4)
Fundos Estruturados*	45.429	53.944	58.197	28,1	7,9
Carteiras Comerciais	888	973	1.064	19,9	9,4
Carteiras RPPS	372	420	447	20,1	6,6
Carteiras Fundos e Programas	122.469	127.305	125.951	2,8	(1,1)
FI de FIC	82.012	82.407	85.228	3,9	3,4
Total	441.621	466.260	475.583	7,7	2,0

* Inclui FI FGTS.

Os fundos de renda fixa, que representam 89,1% dos fundos de investimentos, encerraram semestre com saldo de R\$ 182,4 bilhões, evolução de 8,4% em 12 meses.

A CAIXA administrava, em junho de 2014, 8,7% do ativo total dos fundos do mercado, segundo a ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais, acréscimo de 0,4 p.p. em 12 meses, ocupando a quarta posição dentre os gestores de recursos.



Basileia III

O Banco Central do Brasil divulgou em 2013 as Resoluções do Conselho Monetário Nacional nº 4.192 e 4.193, que normatizam no Brasil as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativas à estrutura de capital de instituições financeiras, introduzindo novos conceitos ao Patrimônio de Referência e aos requerimentos mínimos de capital.

Conhecidas por Basileia III, as novas regras constituem um conjunto de recomendações de “melhores práticas” que buscam aperfeiçoar a capacidade das instituições financeiras absorverem perdas, fortalecendo a estabilidade financeira e a promoção do crescimento econômico sustentável.

Gestão de Capital

A estrutura de gestão de capital, o processo de gerenciamento de capital e o processo interno de avaliação da adequação de capital (ICAAP) encontram-se implementados na CAIXA em conformidade com a Resolução CMN nº 3.988/2011, com a Circular BACEN nº 3.547/2011 e com a Carta-Circular BACEN nº 3.565/2012.

No final do primeiro semestre de 2014, o Patrimônio de Referência e os Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) totalizaram R\$ 68,2 bilhões e R\$ 514,1 bilhões, respectivamente.

Dessa forma, o Índice de Basileia registrado no primeiro semestre de 2014 foi de 13,27%, acima do mínimo exigido de 11% e 1,43 p.p. inferior ao do primeiro semestre de 2013.

Patrimônio de Referência	Jun13 ¹	Mar14 ²	Jun14 ²	(R\$ milhões)	
				Δ 12M	Δ Trim.
PR - Patrimônio de Referência	58.173	66.831	68.204	17,2%	2,1%
Nível I	29.605	55.006	56.481	90,8%	2,7%
Capital Principal	25.164	32.560	34.187	35,9%	5,0%
Capital Complementar	4.441	22.446	22.294	402,0%	-0,7%
Nível II	29.605	11.825	11.723	-60,4%	-0,9%
Deduções do PR	(1.037)	-	-	-	-
Ativos Ponderados pelo Risco - RWA	395.722	487.244	514.119	29,9%	5,5%
Índice de Capital Principal (Capital Principal/RWA)	6,36%	6,68%	6,65%	0,29 p.p.	-0,03 p.p.
Índice de Capital de Nível I (Nível I/RWA)	7,48%	11,29%	10,99%	3,51 p.p.	-0,30 p.p.
Índice de Basileia (PR/RWA)	14,70%	13,72%	13,27%	-1,43 p.p.	-0,45 p.p.

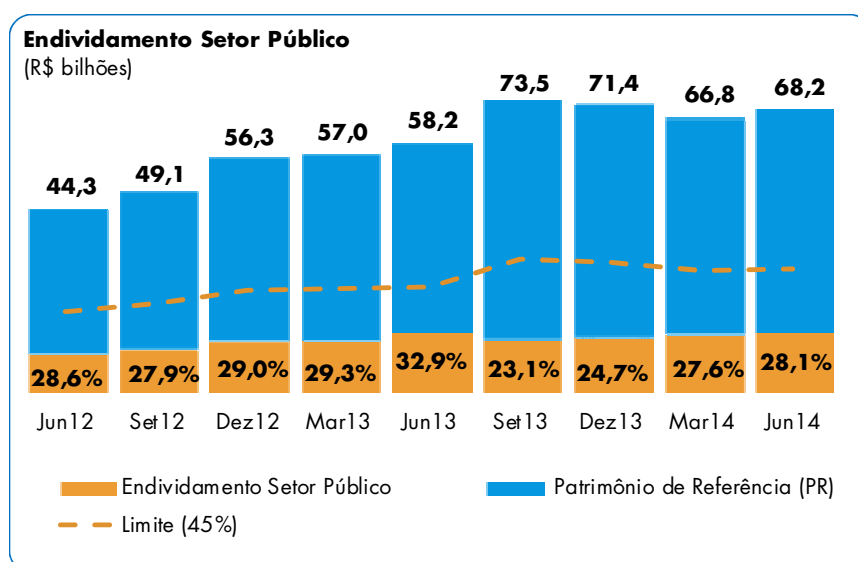
¹ Regras de Basileia II, vigentes até setembro de 2013. Valores do Patrimônio de Referência e dos requerimentos mínimos de capital apurados conforme as Resoluções CMN nos 3.444/2007 e 3.490/2007, respectivamente, e demais normas vinculadas.

² Regras de Basileia III, vigentes a partir de outubro de 2013. Valores do Patrimônio de Referência e dos requerimentos mínimos de capital apurados conforme as Resoluções CMN nos 4.192/2013 e 4.193/2013, respectivamente, e demais normas vinculadas.

O índice de imobilização foi de 14,4%, mantendo a CAIXA enquadrada na forma definida pela Resolução do CMN nº 2.669/1999, a qual estabelece o limite de 50%.

	(R\$ milhões)				
Capital Imobilizado	Jun13¹	Mar14²	Jun14²	Δ 12M	Δ Trim.
(A) Ativo Permanente Ajustado	7.580	9.500	9.828	29,7%	3,5%
(B) Patrimônio de Referência	58.173	66.831	68.204	17,2%	2,1%
(C) Índice de Imobilização ((A / B) x 100)	13,03%	14,21%	14,41%	1,38 p.p.	0,2 p.p.

Em junho de 2014, o índice de Endividamento do Setor Público com a CAIXA foi de 28,1%, redução de 4,8 p.p. em 12 meses. De acordo com a Resolução CMN nº 2.827/2001, as operações de crédito de uma instituição financeira com órgãos e instituições públicas estão limitadas a 45% de seu Patrimônio de Referência.





Elaborado por VIFIC / DECON / SUMAV / GESIG:

GESIG - Gerência Nacional de Informações Gerenciais

SUMAV - Superintendência Nacional de Monitoramento e Avaliação de Resultados

DECON - Diretoria Executiva de Controladoria

VIFIC - Vice-Presidência de Finanças e Controladoria